



**Serviço Público Federal**  
**Universidade Federal de Santa Catarina**  
**Centro Socioeconômico**  
**Departamento de Ciências da Administração**

**DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

**Instituição:** Universidade Federal de Santa Catarina  
**Curso:** Programa de Pós-graduação em Administração  
**Disciplina:** CAD410024 – Seminário de Administração: Pensamento Crítico e Pensamento Organizacional  
**Disciplina:** Optativa  
**Pré-Requisito:** Sem pré-requisitos  
**Professor:** Fernando Guilherme Tenório  
**Email:** fernandoguilhermet@gmail.com  
**Carga Horária:** 30 hs  
**Carga Horária Síncrona: 16hs** **Carga Horária Assíncrona: 14hs**  
**Créditos:** 02  
**Ano:** 2022/1

**2. EMENTA:**

Desenvolver por meio do pensamento crítico, análise do pensamento organizacional entre os séculos XX e entrante XXI.

**3. OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA:**

Apresentar aos pesquisadores/as de pós-graduação os marcos teóricos que demarcam os fundamentos do pensamento crítico no campo dos estudos organizacionais.

**4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- Teorias sociais como referências às teorias organizacionais.
- Paradigmas metateóricos nos estudos organizacionais.
- A questão social *versus* a questão econômica.
- Fundamentos epistemológicos acríicos e críticos das teorias organizacionais.
- Trabalho, ontologia do ser social.
- Unidade dos contrários: do “homem econômico” ao “homem multifuncional”.
- Gestão social *versus* gestão estratégica.
- Colonialidade-decolonialidade.

**5. METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM:**

As aulas serão desenvolvidas durante 1 (uma) semana concentradas integralmente no modelo à distância, com atividades síncronas e assíncronas, em plataforma digital, cujo endereço eletrônico será fornecido aos alunos/as previamente ao início do seminário.

**6. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:**

- Apresentação (virtual) através de slides, dos temas programados por meio de consulta a bibliografia recomendada.

**7. BIBLIOGRAFIA**

1. ABDALLA, Márcio Moutinho e FARIA, Alexandre. *Em defesa da opção decolonial em*

administração/gestão. In: **Cad. EBAPE.BR**, v. 15, nº 4, Artigo 9, Rio de Janeiro, Out./Dez. 2017.

2. AKTOUF, Omar. *Administração e teorias das organizações contemporâneas: rumo a um humanismo-radical crítico?* In: **Organização & Sociedade** Salvador: EA/UFBA, v. 8, n.21, mai./ago./2001.

3. ALCADIPANI, Rafael e TURETA, César. *Teoria ator-rede e estudos críticos em administração: possibilidades de um diálogo.* In: **CADERNOS EBAPE. BR**, v. 7, nº 3, artigo 2, Rio de Janeiro, Set. 2009.

4. \_\_\_\_\_ *Perspectivas críticas no Brasil: entre a “verdadeira crítica” e o dia a dia.* In: **CADERNOS EBAPE. BR**, v. 7, nº 3, artigo 7, Rio de Janeiro, Set. 2009.

5. ALMEIDA, Aline e ALCADIPANI, Rafael. *Por Fora Bela Viola, Por Dentro ...: Análise Crítica sobre a Gestão do Espaço nas Organizações através de um Estudo de Caso sobre a Implementação de um Escritório Aberto no Brasil.* In: **Organizações & Sociedade** Salvador, UFBA, v. 7, n. 19, set./dez./2000, pp. 35-52.

6. AZEVEDO, Ariston e ALBERNAZ, Brasil Renata O. *A Razão d'A Nova Ciência das Organizações.* In: **Cad. EBAPE.BR**, v. 13, Edição Especial, Artigo 4, Rio de Janeiro, Set. 2015, p.593-604.

7. BENHABIB, Seyla. *Em defesa do universalismo – mais uma vez! Uma resposta aos críticos de Situando o Self.* In: **Cadernos de Filosofia Alemã** V. 26, n. 1, pp.111-126.

8. BOAVA, Diego Luiz T. et al *Guerreiro Ramos e a fenomenologia: redução, mundo e existencialismo.* In: **O&S** Salvador, v. 17, n. 52, jan/mar 2010, pp 69-83.

9. CAMARA, Guilherme Dornelas e MISOCZKY, Maria Ceci. *Enrique Dussel: contribuições para a crítica ética e radical nos Estudos Organizacionais.* In: **Cad. EBAPE.BR**, v. 13, nº 2, Artigo 4, Rio de Janeiro, Abr./Jun. 2015, p.286–314.

10. CAMARA, Guilherme Dornelas. *Contribuciones del pensamiento social latino americano para los estudios organizacionales:* Fals Borba, Marini y Fernández Retamar. In: *Administración y Desarrollo* Vol. 47, Nº 1, 2017, págs. 55-64. dialnet.unirioja.es

11. \_\_\_\_\_ e MISOCZKY, Maria Ceci. *Pensar desde América Latina em diálogo com a organização das lutas sociais descoloniais: explorando possibilidades.* In: **RAE** São Paulo, V. 60, n. 2, mar-abr 2020, 93-103.

12. CANÇADO, Airton Cardoso. *Superando a ingenuidade em estudos organizacionais: tem razão a administração?* In: **AOS** Brazil, v.4, n.1, jan./jun. 2015, p. 7-1.

13. CARRIERI, Alexandre da Pádua e CORREIA, Gabriel Farias A. *Estudos organizacionais no Brasil: construindo acesso ou replicando exclusão?* In: **RAE** São Paulo, v. 60, n. 1, jan-fev 2020, pp 59-63.

14. CASAGRANDE, Lucas e FREITAS, Nilo Coradini de. *Organizar na era dos sistemas: as contribuições críticas de Ivan Illich aos estudos organizacionais.* In: **Cad. EBAPE.BR**, v. 18, nº 2, Rio de Janeiro, Abr./Jun. 2020, 254-267.

15. CHAVES, Rossi Henrique Soares. *Crítica ontológica-materialista ao campo científico da gestão social.* In: **EnAPG 2019 Fortaleza/CE** - 16 a 18/05/2019.

16. CHUMBITA, Hugo. *Fundamentos para los estudios organizacionales: aportes del pensamiento crítico suramericano.* In: **Cad. EBAPE.BR**, v. 13, nº 2, Artículo 9, Rio de Janeiro, abr./jun. 2015. p.390–401.

17. CLARKE, Simon. *Crise do fordismo ou crise da social-democracia.* In: **Lua Nova** São Paulo:

CEDEC, set./1991, pp. 117 – 150.

18. CONTRERAS, Joan P. *Postcolonialismo, conocimiento y poder. Contribuciones epistemológicas*. In: **Intersticios: Revista Sociológica de Pensamiento Crítico** Vol. 5 (2) 2011.
19. CORTÉS, Martín. *Por una noción crítica y dialéctica de la ciencia*. In: **Intersticios: Revista Sociológica de Pensamiento Crítico**. Vol. 2 (1) 2008.
20. COUTO, Felipe Fróes; HONORATO, Bruno Eduardo Freitas e SILVA, Everton Rodrigues. *Organizações outras: diálogos entre a teoria da prática e a abordagem decolonial de Dussel*. **RAC**, Maringá, v. 23, n. 2, art. 5, pp. 249-267, março/abril, 2019.
21. DAVEL, Eduardo e ALCADIPANI, Rafael. *Estudos críticos em Administração: a produção científica brasileira nos anos 1990*. In: São Paulo: **R A E** Vol. 43, n.4, out./dez. 2003, p. 72-85.
22. DRAGO, Pedro Aníbal. *Teoria Crítica e Teoria das Organizações*. In: São Paulo: **R A E** Vol. 32 n. 2, abr./jun. 1992, p. 58-64.
23. FARIA, José Henrique de. *Consciência crítica com ciência idealista: paradoxos da redução sociológica na fenomenologia de Guerreiro Ramos*. In: **CADERNOS EBAPE. BR**, v. 7, nº 3, artigo 3, Rio de Janeiro, Set. 2009.
24. \_\_\_\_\_. *Teoria crítica em estudos organizacionais no Brasil: o estado da arte*. In: **CADERNOS EBAPE. BR**, v. 7, nº 3, artigo 8, Rio de Janeiro, Set. 2009.
25. FLORES, Elio Chaves. *O conceito de “comunidade humana universal” na obra de Guerreiro Ramos*. In: **Cad. EBAPE.BR**, v. 13, Edição Especial, Artigo 3, Rio de Janeiro, Set. 2015, p.573-592.
26. FONTOURA, Fernando Batista e TENÓRIO, Fernando Guilherme. *Desenvolvimento organizacional: uma perspectiva crítica para os estudos organizacionais*. In: **REDES** Revista do Desenvolvimento Regional Santa Cruz do Sul, v. 25, n. 2, maio-agosto 2020, pp. 191-210.
27. FORUNIER, Valérie e GREY, Chris. *Na hora da crítica: condições e perspectivas para estudos críticos de gestão*. In: São Paulo: **R A E**, v. 46, n.1, jan./mar. 2006, p. 71-86.
28. GONZALE-MIRANDA, Diego R. *Los estudios organizacionales en Latinoamérica: ¡vuelta al terreno áspero!* In: **RAE** São Paulo, v. 60, n. 2, mar-abr 2020, pp. 104-119.
29. HAN, Byung-Chul. *Teletrabajo, ‘zoom’ y depresión: el filósofo Byung-Chul Han dice que nos autoexplotamos más que nunca*. In: **EL PAÍS** Madrid: 21/03/2021.
30. HERNANDEZ, Anayetzin Rivera e CANÇADO, Airtton Cardoso. *Análises da gestão social brasileira através da teoria da descolonialidade*. In: **AOS**, Brazil, v.6, n.1, jan. /jun. 2017, p. 25-43.
31. IBARRA, E. *Organization studies and epistemic coloniality in Latin America: thinking otherness from the margins*. **Organization**, 13 (4), 2006, pp 463-488.
32. \_\_\_\_\_. *Is there any future for critical management studies in Latin America? Moving from epistemic coloniality to “trans-discipline”*. **Organization**, 15 (6), 2008, pp 932-935.
33. ISUANI, Fernando. *Pensamento crítico latino-americano e estudos organizacionais*. In: **Cad. EBAPE.BR**, v. 13, nº 2, Apresentação, Rio de Janeiro, Abr./Jun. 2015, p.217–219.
34. LEAL, Raimundo S. *As dimensões da racionalidade e os estudos organizacionais: a mediação entre modernidade e pós-modernidade*. In: **Organização & Sociedade** Salvador: O & S, v. 9, n. 24, mai./ago. 2002.
35. MANDIOLA, Marcela. *La mirada decolonial al management*. In: *Gestión y Tendencias* Vol. 3,

num. 1, (2018).

36. MAYORGA, Juan Javier Saavedra. *Descubriendo el lado oscuro de la gestión: los critical management Studies o una nueva forma de abordar los fenómenos organizacionales*. In: **Revista Facultad de Ciencias Económicas: Investigación y Reflexión**, vol. XVII, núm. 2, diciembre, 2009, pp. 45-60.

37. MENON, Isabela de Oliveira e COELHO, Fernando de Souza. *Gestão social como campo do saber no Brasil: uma investigação de sua produção científica pela modelagem de redes sociais*. In: **Cadernos Gestão Pública e Cidadania** São Paulo, v. 24, n. 79, 1-27, 2019.

38. MISOCZKY, Maria Ceci e FLORES, Rafael Kruter Flores. *A práxis-crítica na tradição do pensamento social brasileiro*. In: **CADERNOS EBAPE. BR**, v. 7, nº 3, artigo 9, Rio de Janeiro, Set. 2009.

39. MISOCZKY, Maria Ceci Araujo, MORAES, Joysi e FLORES, Rafael Kruter. *Bloch, Gramsci e Paulo Freire: referências fundamentais para os atos da denúncia e do anúncio*. In: **CADERNOS EBAPE. BR**, v. 7, nº 3, artigo 4, Rio de Janeiro, Set. 2009.

40. MISOCZKY, Maria Ceci e CAMARA, Guilherme Dornelas. *Pensar desde América Latina em diálogo com a organização das lutas sociais descoloniais: explorando possibilidades*. In: **RAE** São Paulo, v. 60, n. 2, mar-abr 2020, pp. 93-103.

41. MORAES, Alex Martins et al. *Pensamento descolonial e práticas acadêmicas dissidentes*. **Cadernos IHU** Ano 11 – Nº 44 – 2013.

42. MOTTA, Fernando C. Prestes. *O poder disciplinar nas organizações formais*. In: São Paulo: **R A E**, 21(4), out./dez./1981, p. 33-41.

43. \_\_\_\_\_ *Controle social nas organizações*. In: São Paulo: **R A E**, 33(5), set./out. 1993, p. 68-87.

44. \_\_\_\_\_ e ALCADIPANI, Rafael. “Jeitinho brasileiro, controle social e competição.” In: São Paulo: **R A E**, v. 39, n.1, jan. /mar. 1999, p. 6-12.

45. MOTTA, Luiz Eduardo. *Os limites teóricos (e políticos) da teoria das organizações e da administração pública*. In: **Revista Novos Rumos** V. 50, N.2, (2013), pp. 1-21.

46. OCHOA, Hilvimar Camejo. *Las ciencias sociales en América Latina: un análisis desde el enfoque de Walter Mignolo*. In: **Sociológica**, año 29, número 81, pp. 283-292 enero-abril de 2014.

47. OLIVEIRA-RIBEIRO, Rodrigo; CHIM-MIKI, Adriana Fumi e MACHADO, Petruska de Araújo. *Assumptions of social management in the brazilian perspective: a parallel with international approaches*. In: **BAR – Brazilian Administration Review** Vol. 18, No. 1, Art. 1, e190110, 2021.

48. OLIVEIRA, Cintia Rodrigues de e SILVEIRA, Rafael Alcadipani de. *Um ensaio sobre crimes corporativo na perspectiva pós-colonial: desafiando a literatura tradicional*. In: **RAC – Revista de Administração Contemporânea**, v. 25, n. 4, 2021.

49. OSCAR, Pablo Gobira e CARRIERI, Lima Alexandre. *Uma “sociedade do espetáculo” nos/dos estudos organizacionais brasileiros: notas críticas sobre uma leitura incipiente*. In: **Cad. EBAPE.BR**, v. 13, nº 2, Artigo 3, Rio de Janeiro, Abr./Jun. 2015, p.256–285.

50. OSPINA, Duvan Emilio Ramírez. *Capital humano: una visión desde la teoría crítica*. In: **Cad. EBAPE.BR**, v. 13, nº 2, Artículo 5, Rio de Janeiro, abr./jun. 2015, p.315–331.

51. PAULA, Ana Paula Paes de. *Tragtenberg e a resistência da crítica: ensino e pesquisa na administração hoje*. In: São Paulo: **R A E**, v. 41, n. 3, p. 77-81, jul. 2001.

52. \_\_\_\_\_ *Administração pública brasileira entre o gerencialismo e a gestão social*. In: São

Paulo: **RAE**, vol. 45, nº 1, jan./mar./2005, pp. 36-52.

53. \_\_\_\_\_ *Guerreiro Ramos: resgatando o pensamento de um sociólogo crítico das organizações*. In: **Organizações & Sociedade**. Salvador: v. 14, n. 40, p. 169-188, 2007.

54. \_\_\_\_\_ et al *Pluralismo, pós-estruturalismo e "gerencialismo engajado": os limites do movimento critical management studies*. In: **CADERNOS EBAPE. BR**, v. 7, nº 3, artigo 1, Rio de Janeiro, Set. 2009.

55. \_\_\_\_\_ *Ser ou não ser, eis a questão: a crítica aprisionada na caverna de Platão*. In: **CADERNOS EBAPE. BR**, v. 7, nº 3, artigo 6, Rio de Janeiro, Set. 2009.

56. QUIJANO, Aníbal. *Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina*. In: **CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales** Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales Editorial, 2005.

57. RAMOS, Alberto Guerreiro. *A teoria administrativa e a utilização inadequada de conceitos*. In: **Revista de Administração Pública** Rio de Janeiro: 7(3), 5-17, jul./set.1973.

58. SÁ, Marcio. *Experiências agrestinas: pistas para a pesquisa sobre gente e negócios em contexto periférico*. In: São Paulo: **RAE**, V. 60, n. 2, mar-abr 2020, 120-130.

59. SALGADO, Francisco e ABAD, Andrés. *"Utopia" como imaginación organizacional en el pensamiento de Guerreiro Ramos*. In: Cad. **EBAPE.BR**, v. 13, n. 2, Artículo 1, Rio de Janeiro, Abr./Jun. 2015.

60. SANABRIA, Mauricio et al. *Los estudios críticos en Administración: origen, evolución, y posibilidades de aporte al desarrollo del campo de los estudios organizacionales en América Latina*. In: **Revista Facultad de Ciencias Económicas: Investigación y Reflexión**, Vol. XXIII (1), junio 2015, 209-234

61. SZLECHTER, Diego et al *Estudios organizacionales en América Latina: hacia una agenda de investigación*. In: **RAE** São Paulo, v. 60, n. 2, mar-abr 2020, pp. 84-92.

62. TENÓRIO, Fernando G. *A anomalia do fato administrativo*. In: **Revista de Administração Pública** Rio de Janeiro, 23(2) 5-8, 2º trim. abr. 1989.

63. \_\_\_\_\_ *Tem razão a Administração?* In: **Revista de Administração Pública** Rio de Janeiro, 24(2) 5-9, fev./abr. 1990.

64. \_\_\_\_\_ *O mito da participação*. In: **Revista de Administração Pública** Rio de Janeiro 24(3): 162-4, mai./jul. 1990.

65. \_\_\_\_\_ *O mythos da razão administrativa*. **Revista de Administração Pública** Rio de Janeiro, 27(3) 5-14, jul./set. 1993.

66. \_\_\_\_\_ *Contiene dialogicidade la calidad? Un análisis crítico de la calidad total*. In: Reforma y Democracia Caracas: Centro Latinoamericano de Administración para el Desarrollo, n. 6, p. 183-206, jul. 1996.

67. \_\_\_\_\_ *Superando a ingenuidade: minha dívida a Guerreiro Ramos*. **Revista de Administração Pública**. Rio de Janeiro: FGV, set./out. 1997, vol. 31, nº 5, p. 29-44.

68. \_\_\_\_\_ *Globalização e gestão social*. In: **Revista de Administração Pública** Rio de Janeiro 31(2): 205-7, mar./abr. 1997.

69. \_\_\_\_\_ e ROZENBERG, Jacob E. *Gestão pública e cidadania: metodologias participativas em ação*. **Revista de Administração Pública** Rio de Janeiro 31(4): 101-25, jul.ago. 1997.

70. \_\_\_\_\_ et al *O trabalho numa perspectiva teórico-crítica: um exercício conceitual*. In:

**Organizações & Sociedade** Salvador (BA): EAUFBA, vol. 4, nº 10, set./ dez. 1997.

71. \_\_\_\_\_ et al *Formação para gestão social*. In: **Revista de Administração Pública** Rio de Janeiro 32(2): 209-11, mar./abr. 1998.

72. \_\_\_\_\_ *Gestão social: uma perspectiva conceitual*. In: **Revista de Administração Pública** Rio de Janeiro 32(5): 7-23, set./out. 1998.

73. \_\_\_\_\_ *Cidadania e trabalho*. In: **Revista de Administração Pública** Rio de Janeiro 32(5): 203-7, set./out. 1998.

74. \_\_\_\_\_ *Um espectro ronda o terceiro setor: o espectro do mercado*. In: **Revista de Administração Pública** Rio de Janeiro 33(5) 85-102, set./out. 1999.

75. \_\_\_\_\_ *Aliança e parceria: uma estratégia em Alves & Cia*. In: **Revista de Administração Pública** Rio de Janeiro v. 34, n. 3, p. 35-52, mai./jun. 2000.

76. \_\_\_\_\_ *A modernidade e a pós-modernidade servidas em dois jantares*. **CADERNOS EBAPE. BR**, v. 7, nº 3, artigo 5, Rio de Janeiro, Set. 2009.

77. \_\_\_\_\_ *O drama de ser dois: um sociólogo engravatado*. In: **Organizações & Sociedade** Salvador: EAUFBA, v. 17, n. 52, p. 29-46, jan./mar. /2010.

78. \_\_\_\_\_ et all. *Gestão social: reflexões teóricas e conceituais*. In: **CADERNOS EBAPE.BR** (nº especial sobre Gestão Social) v.9, nº 3, Rio de Janeiro, set. 2011, p. 681-703.

79. \_\_\_\_\_ *A unidade dos contrários: fordismo e pós-fordismo*. In: **RAP** – Rio de Janeiro, 45(4): 1141-172, jul./ago. 2011.

80. \_\_\_\_\_ *The Janus look of administration. Which look?* In: **International Journal of Management** England, vol. 29, nº 3, part 2, September 2012, pp. 383-397.

81. \_\_\_\_\_ *O olhar de Janus da administração. Qual olhar?* Cap. 3 **Pensamento organizacional sob o olhar de Janus: ensaios críticos**. Ijuí (RS): Editora UNIJUÍ, 2013.

82. \_\_\_\_\_ *O “tipo burguês” e o pensamento organizacional*. Cap. 4 **Pensamento organizacional sob o olhar de Janus: ensaios críticos**. Ijuí (RS): Editora UNIJUÍ, 2013.

83. \_\_\_\_\_ *Administração e a questão social: entre o “robinsonismo” e o “étiennismo”*. **O&S** - Salvador, v. 23, n. 78, p. 460-486, Jul./Set. 2016.

84. \_\_\_\_\_ *A flexibilização da produção significa a democratização do processo de produção?* Cap. 4 (4ª ed. revista e ampliada) **Tem razão a administração? Ensaios de teoria organizacional**. Ijuí (RS): Editora UNIJUÍ, 2016.

85. \_\_\_\_\_ *Contém qual(dialogic)idade?* Cap. 5 (4ª ed. revista e ampliada) **Tem razão a administração? Ensaios de teoria organizacional**. Ijuí (RS): Editora UNIJUÍ, 2016.

86. \_\_\_\_\_ (Neo)tecnocratas ou (neo)bobos? Eis a questão. Cap. 6. (4ª ed. revista e ampliada) **Tem razão a administração? Ensaios de teoria organizacional**. Ijuí (RS): Editora UNIJUÍ, 2016.

87. \_\_\_\_\_ *As teorias organizacionais sob a ordem e o progresso ou quando os vivos são governados pelos mortos*. Cap. 7 (4ª ed. revista e ampliada) **Tem razão a administração? Ensaios de teoria organizacional**. Ijuí (RS): Editora UNIJUÍ, 2016.

88. \_\_\_\_\_ *Experiências pré-deliberativas, casos limites: uma proposta de pesquisa*. Cap. 9 (4ª ed. revista e ampliada) **Tem razão a administração? Ensaios de teoria organizacional**. Ijuí (RS): Editora UNIJUÍ, 2016.

89. \_\_\_\_\_ e PARRA, Fernando L. “Bolivarianismo” ou “chavismo”, eis a questão? In: **Revista Debates Insubmissos** Ano 3, nº 10, mai./ago. 2020.
90. \_\_\_\_\_ e de ARAÚJO, Edigilson Tavares. *Mais uma vez o conceito de gestão social*. In: Rio de Janeiro: **Cadernos EBAPE.BR** v. 18, n. 4, out./dez. 2020.
91. \_\_\_\_\_ e RODRIGUES, Leonardo M. et al *Modelagem do quadro de impactos sociais para o descomissionamento de sistemas submarinos offshore*. In: Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás, dez. 2020.
92. \_\_\_\_\_ e ARAÚJO, Edigilson Tavares. *Mais uma vez o conceito de gestão social*. In: **Cadernos EBAPE.BR**, v. 18, nº 4, Rio de Janeiro, Out./Dez. 2020.
93. \_\_\_\_\_ e CARVALHO TEIXEIRA, Marco Antonio. *O conceito de gestão social e a democracia regressiva após 2016*. In: **Administração Pública e Gestão Social**, vol. 13, núm. 2, 2021.
94. VERGARA, Sylvia Constant. *A hegemonia americana em estudos organizacionais*. In: **Revista de Administração Pública** Rio de Janeiro: R A P, 35(2), 2001, p. 63-77.
95. VIEIRA, Marcelo Milano F. E CALDAS, Miguel P. *Teoria crítica e pós-modernismo: principais alternativas à hegemonia funcionalista*. In: **Revista de Administração de Empresas** São Paulo: R A E, v. 46, n.1, jna./mar./2006, p. 59-70.
96. VIZEU, Fábio e MATITZ, Queila Regina S. *Ação comunicativa e estudos organizacionais*. In: **Revista de Administração de Empresas** São Paulo: R A E, v. 45, n. 4, out./dez./2005, p. 10-21.
97. \_\_\_\_\_ *Anacronismo conceitual e construção social do conhecimen em estudos organizacionais: uma análise a partir da História Conceitual*. In: **Revista Organizações & Sociedade**. V. 25, n. 86, p. 413-433, jul./set. 2018.
98. WANDERLEY, Sergio. *Estudos organizacionais, (des)colonialidade e estudos da dependência: as contribuições da Cepal*. In: **Cad. EBAPE.BR**, v. 13, nº 2, Artigo 2, Rio de Janeiro, Abr./Jun. 2015, p.237–255.
99. WANDERLEY, Sérgio Eduardo de Pinho V. e BAUER, Ana Paula Medeiros. “Tupi, or not tupi that is the question”: *perspectivismo ameríndio e estudos organizacionais*. In: **RAE** São Paulo, V. 60, n. 2, mar-abr 2020, 144-155.
100. WEBERING, Suzana Iglesias. *Os “pontos cegos”, das teorias organizacionais segundo Guerreiro Ramos*. In: **Cad. EBAPE.BR**, v. 17, n. 3, Rio de Janeiro, jul./Set. 2019.
101. ZANIN, Emilio José Seveso. *Lo igual y lo diverso. Reconocimiento e ideación de “el otro” en el capitalismo: una visión latinoamericana*. In: **Intersticios: Revista Sociológica de Pensamiento Crítico** Vol. 3 (1) 2009.

## **8. RECOMENDAÇÕES E ORIENTAÇÕES AOS DISCENTES:**

De acordo com OFÍCIO CIRCULAR CONJUNTO Nº 003/2021/PROGRAD/SEAI, de 20 de abril de 2021, visando resguardar direitos e conferir maior segurança no ambiente virtual:

Espera-se dos(as) discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico.

- a) Atos que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico, cultural, material e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução nº 017/CUn/97, que prevê como penalidades possíveis a advertência, a repreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC).
- b) Devem ser observados os direitos de imagem tanto de docentes, quanto de discentes, sendo vedado disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do(a) professor(a), sem autorização específica para a finalidade pretendida e/ou para qualquer finalidade estranha à atividade de ensino, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- c) Todos os materiais disponibilizados no ambiente virtual de ensino-aprendizagem são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- d) Somente poderão ser gravadas pelos discentes as atividades síncronas propostas mediante concordância prévia dos docentes e colegas, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- e) A gravação das aulas síncronas pelo(a) docente deve ser informada aos discentes, devendo ser respeitada a sua liberdade quanto à exposição da imagem e da voz.
- f) A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o(a) discente de realizar as atividades avaliativas originalmente propostas ou alternativas, devidamente especificadas no plano de ensino.
- g) Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licenças de uso e distribuição específicas, a depender de cada situação, sendo vedada a distribuição do material cuja licença não o permita, ou sem a autorização prévia dos(as) professores(as) para o material de sua autoria.